IDE - Eclipse Breve Tutorial

Michel Leles

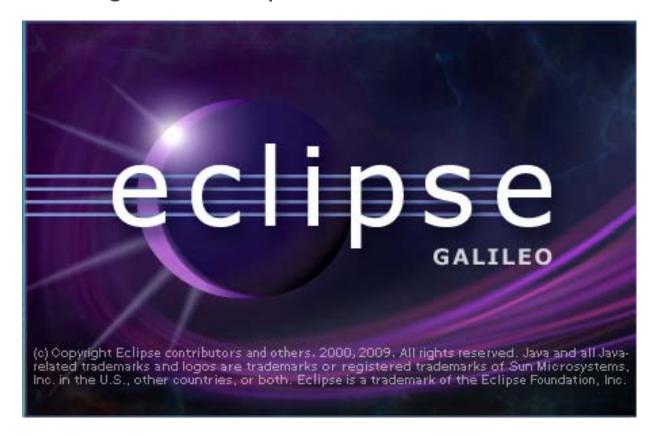
SUMÁRIO

	IDE – Eclipse	3
	Onde salvar projetos e programas	4
	Eclipse - Tela de Boas Vindas	6
	Eclipse pronto para iniciar um projeto	П
•	Criar um projeto simples no Eclipse	21
	Criação de um programa simples	25
•	Imprimindo mensagens na tela	31
•	Executar um programa no Eclipse	36
	Como gerar um executável	39
•	Executar um programa fora do Eclipse	48
•	Para "debugar" um programa	56

IDE - Eclipse

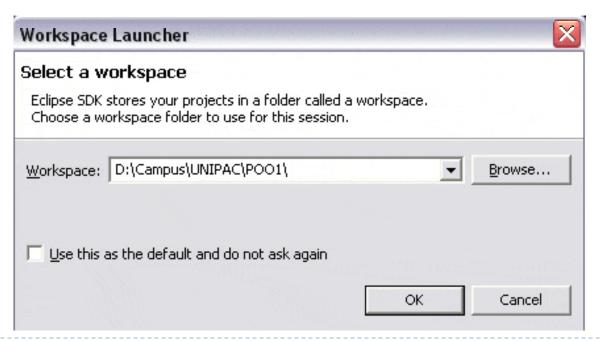
3

- Ambiente de Desenvolvimento Integrado
 - ► IDE Integrated Development Environment



Onde salvar projetos e programas

- No momento da inicialização, o Eclipse faz o questionamento sobre onde salvar seus projetos e arquivos.
- Selecione uma pasta exclusiva para maior segurança.
- Clique no botão *Browse* para selecionar a pasta destino de sua preferência.

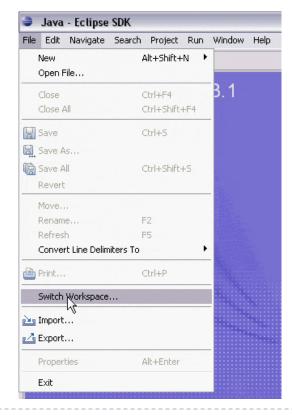


Onde salvar projetos e programas

Se por algum motivo o Eclipse não questionar sobre onde salvar os arquivos e projetos podemos forçá-lo a isso.

Vá até menu principal em File >> Switch Workspace e aparecerá

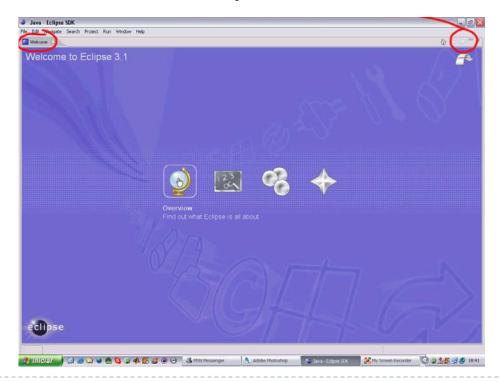
a janela do PASSO I.



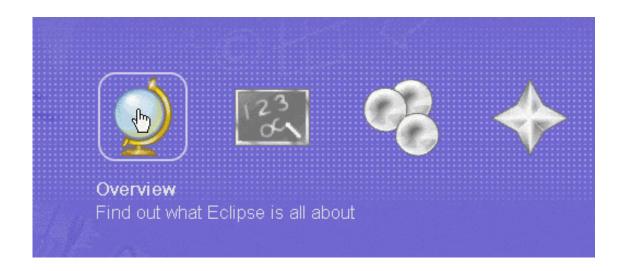
▶ Tela Inicial do Eclipse (Welcome).

6

Pode ser ignorada minimizando-a como indicado na figura, porém ela contém atalhos para dicas e informações úteis sobre o funcionamento do Eclipse.



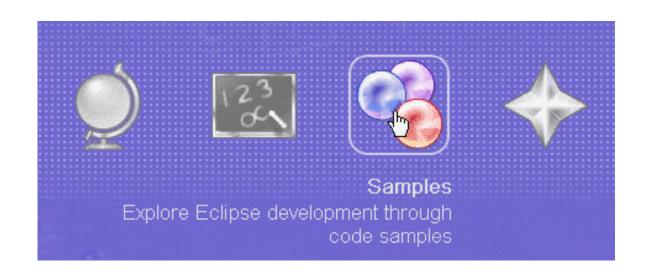
- Apresentação (Overview).
 - Contém uma apresentação das funcionalidades, vantagens, suporte e comparações de desempenho do Eclipse.



- Lições (Tutorials).
 - Contém exemplos para iniciante de aplicações que podem ser desenvolvidas no ambiente Eclipse.



- Exemplos (Samples).
 - Contém alguns programas exemplos do e permite baixar exemplos do site Eclipse.org.

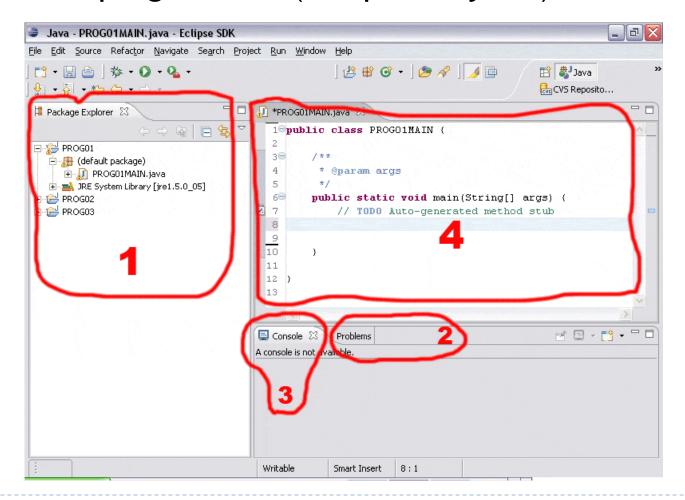


- ▶ Novidades (What's New).
 - Contém um resumo de funcionalidades adicionadas na versão atual em comparação com versões anteriores.

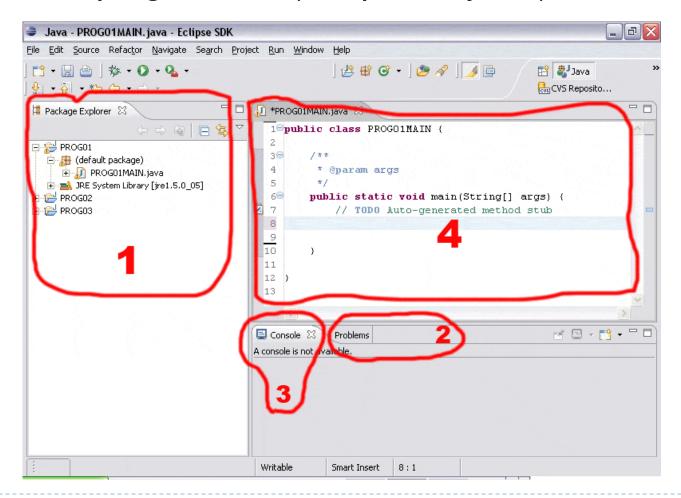


- Visão de programação (Perspectiva JAVA).
 - A tela inicial que deveria aparecer para conseguirmos executar mais facilmente as tarefas deve ser a exemplicada na figura abaixo.
 - São elas:
 - □ **Package Explorer** janela contendo todos os projetos desenvolvidos, cada projeto representa um programa ou aplicação;
 - □ **Console** janela responsável pela saída de padrão para mensagens proveniente qualquer programa Java;
 - □ **Problems** janela que indica erros contidos no código ordenados pela linha em que acontece;
 - □ Janela com código janela onde aparecerá o código fonte do arquivo .java selecionado no momento. Tal janela aparece automaticamente ou dando 2 cliques em algum arquivo .java presente na janela *Package* Explorer.

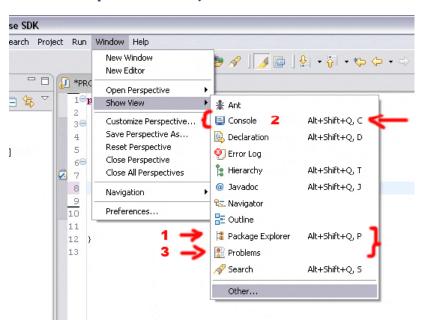
Visão de programação (Perspectiva JAVA).



Visão de programação (Perspectiva JAVA).

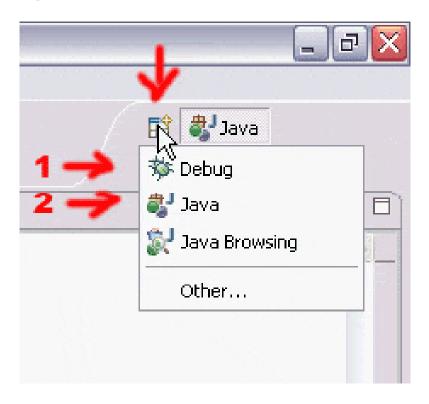


- ▶ Habilitando a visão de programação (Perspectiva JAVA).
 - Se por algum motivo a configuração inicial do Eclipse não conter todas as janelas necessárias devemos habilitá-las.
 - No menu Window >> Show View podemos ativar qualquer janela informativa que desejemos.



- ▶ Ativando outras perspectivas (conjuntos de janelas).
 - O conjunto de janelas disponíveis ou perspectivas podem ser diferentes dependendo da tarefa que estejamos dispostos a realizar.
 - A mudança de perspectiva pode ser feita pelo botão encontrado na parte superior direita da tela.
 - As 2 perspectivas essenciais em qualquer ambiente de programação são as seguintes:
 - Visão de programação (Java) a perspectiva Java seleciona todas as janelas necessárias para se começar a construir uma aplicação, nela encontramos tudo que está relacionado à criar e executar um código;
 - Visão de testes (Debug) a perspectiva de Debug é necessária quando a ação desejada é a de testar possíveis erros de uma aplicação, nessa tela conseguimos executar programas passo a passo.

- ▶ Ativando outras perspectivas (conjuntos de janelas).
 - Para mudarmos de uma perspectiva para outra basta clicar no botão correspondente no alto da tela.



- Usando a ajuda da barra lateral.
 - Às vezes pode ser muito útil prestar atenção na barra posicionada à esquerda de todo código.
 - Ela pode fornecer informações como pontos de parada (breakpoints), avisos de variáveis não inicializadas, número das linhas, etc.

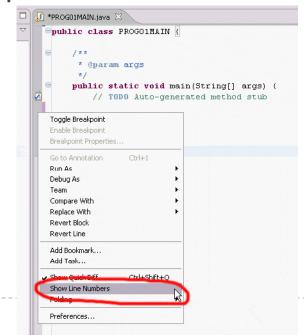
```
**PROGOIMAIN.java 

public class PROGOIMAIN {

/**
    * @param args
    */
    public static void main(String[] args) {
        // TODO Auto-generated method stub

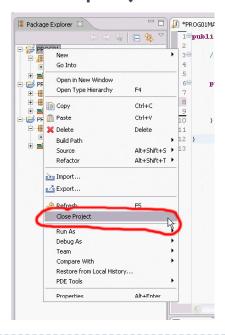
}
```

- Ativando número nas linhas no código.
 - Uma informação muito comum em todo bom compilador é a de numerar as linhas de código para que tarefas como testes e procuras por erros sejam simplificadas.
 - Clicando com o botão direito na barra cinza à esquerda do código podemos habilitar essa opção.

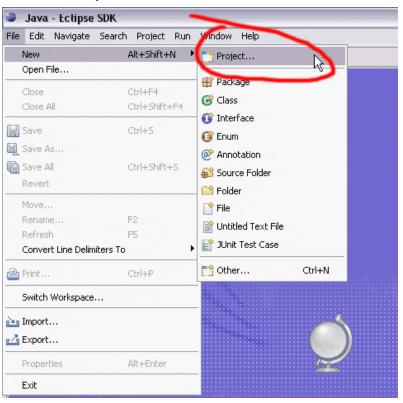


- Fechando projetos não utilizados.
 - Nas tarefas iniciais definimos onde será criada nossa Área de trabalho (worskpace).
 - Muitas vezes possuímos diferentes projetos criados.
 - No caso da figura a seguir podemos notar a presença de 3 projetos (PROG01, PROG02 e PROG03).
 - Para evitar transtornos futuros e ter certeza que projetos sejam modificados por acidente é recomendado que se desabilite ou feche projetos não utilizados no momento, ou seja, apenas I projeto deve ficar ativo.

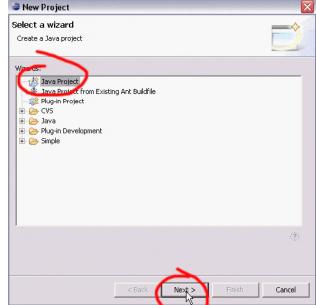
- Fechando projetos não utilizados.
 - Clicando com o botão direito no ícone do projeto na janela do explorador de pacotes (Package Explorer) podemos fechar o projeto.
 - Observe o ícone do projeto fechado sendo modificado.



- Criando um projeto.
 - No menu Principal selecione:
 - ▶ File >> New >> Project.



- Selecionando o tipo do projeto.
 - Uma caixa de diálogo do tipo "Mágico que faz tudo" (Wizard) será aberta, sua função é permitir que o programador escolha dentre os diversos tipos de aplicação que o Eclipse suporta.
 - Inicialmente iremos trabalhar apenas com programas mais básicos.



Definindo as opções do projeto.

No campo *Project name* escreva o nome que desejar para seu projeto (sugestão: use nomes intuitivos e que tenham a ver

com a finalidade do programa).

Clique em Next para prosseguir.



- Outras propriedades e configurações.
 - Eventualmente podemos fazer uso de bibliotecas ou classes que não sejam parte da linguagem, é nesse passo que definimos isso.
 - Por enquanto deixaremos todas as opções padrão configuradas e finalizaremos a criação clicando em *Finish*.



Criando o programa principal.

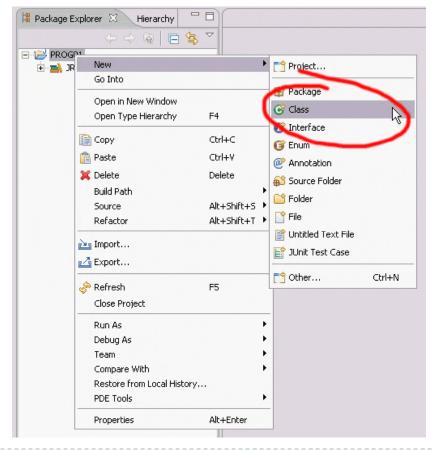
- Linguagens não orientadas a objeto definem uma função principal, que segue um formato fixo e é responsável pela execução do programa (ex: em C, C++ essa função é chamada de main()).
- Em Java, tudo está relacionado a objetos, então era de se esperar que existisse um objeto que executasse a tarefa de ser a função principal do programa.

Criando o programa principal.

Clique com o botão direito do mouse sobre o nome do seu

projeto. Selecione a opção:

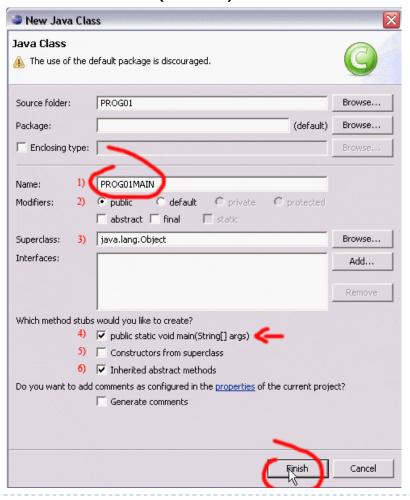
New >> Class



- Criando uma Classe.
- São 6 opções de interesse maior:
 - ▶ I Onde definimos o nome da Classe;
 - 2 Onde definimos os especificadores de acesso da Classe (veremos mais especificamente para que serve cada um deles no decorrer do curso);
 - > 3 Definição de qual seria o PAI do objeto que criamos (vide o conceito de herança);

- Criando uma Classe (cont).
 - 4 Opção que habilita a criação automática do método main() na Classe.
 - Essa opção que define qual classe que será responsável pelo nosso programa principal (IMPORTANTE: só pode existir I Classe "MAIN" por projeto);
 - 5 Opção que habilita a criação do automática do método Construtor (método com mesmo nome da classe);
 - ▶ 6 Opção que habilita a herança de métodos abstratos da classe PAI (vide conceito de polimorfismo).
 - Como desejamos um programa simples com 1 Classe apenas então será habilitada a opção do ítem 4 e finalizaremos clicando no botao Finish.

Criando uma Classe (cont).



- Código gerado automaticamente.
 - Qual a função do "Mágico" (Wizard)?
 - É de facilitar a vida do programador inserindo código repetitivo automaticamente.
 - Pela figura podemos perceber que o código da Classe principal (PROGOTMAIN) e do método principal (public static void main(String[] args)) foram gerados conforme as opções selecionadas nos passos anteriores.

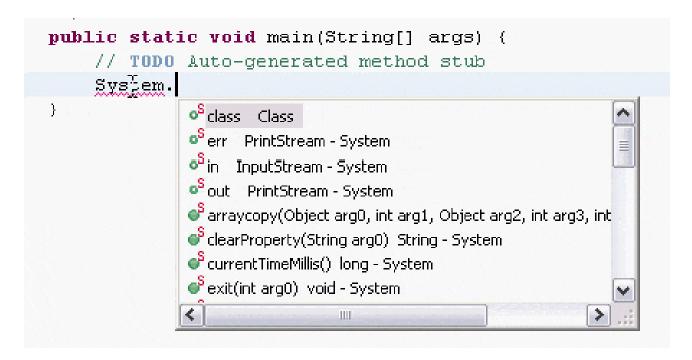
```
PROGOIMAIN.java 
PROGOIMAIN {

public class PROG
```

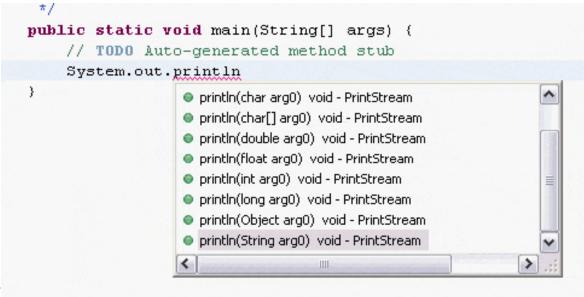
Michel Leles

- Usando objetos nativos da linguagem para executar funções básicas.
 - Em Java, assim como em outras linguagens, existem funcionalidades básicas que esperamos ter para facilitar o trabalho do programador.
 - A mais comum e trivial seria a tarefa de impressão na tela. Como Java é uma linguagem totalmente orientada a objetos não é de assustar se uma Classe ou objeto fosse responsável por essa tarefa.
 - A Classe System é responsável pela tarefa de escrita de dados na tela e entrada via teclado, entre outras funcionalidades.
 - ▶ I Saída de dados System.out;
 - 2 Entrada de dados System.in;

Digite System dentro do corpo do seu programa principal e utilize o operador "." para visualizar seus métodos e atributos. Selecione com as setas do teclado o *PrintStream out* ou apenas digite *out*.



- Escolhendo a função de imprimir adequada.
 - Para imprimir uma linha na tela que já contenha um caracter "\n" que indica final de linha podemos chamar a função println().
 - Dica:
 - □ O compilador tende a autocompletar o que escrevemos, se digitarmos "System.out.p" já serão ofertadas todas as opções que autocompletem esse comando.



- Escolhendo parâmetros para o método.
 - Quando escolhemos um método de um objeto conhecido pela linguagem o compilador nos informa qual parâmetro necessário para a execução correta.
 - No presente caso o compilador espera um objeto String que seria um texto delimitado entre aspas (exemplo: "Exemplo de texto").

Michel Leles

- Escolhendo o parâmetro adequado.
 - Se escolhemos o texto de maneira correta não haverá indicativo de erro do compilador, geralmente indicativos de erros podem ser vistos como palavras ou pedaços de códigos sublinhados.
 - O programa agora estaria pronto para ser executado.

```
PROG01

(default package)

PROG01MAIN.java

PROG01MAIN.java

PROG01MAIN.java

PROG01MAIN.java

public class PROG01MAIN (

/**

* @param args

*/

public static void main(String[] args) {

/ TODO Auto-generated method stub

System.out.println("PROG01 - Meu primeiro programa em Java");

}

}
```

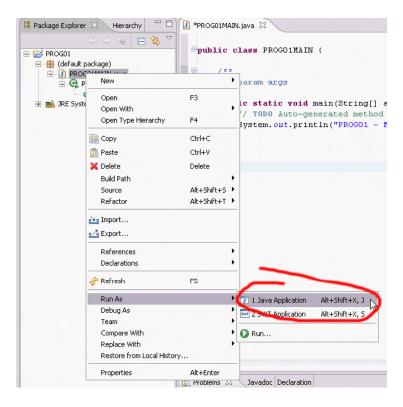
Executar um programa no Eclipse

Executando a Classe Principal (aquela que possui o método main()).

Clique com o botão direito na Classe que possui o programa

principal. Selecione a opção:

Run As >> java Application

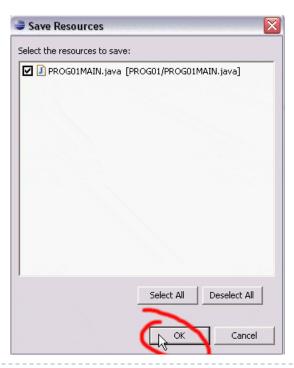


Executar um programa no Eclipse

- Salvando arquivos antes da execução.
 - Antes de executar seu código o compilador pode solicitar que salvemos a versão corrente do programa.

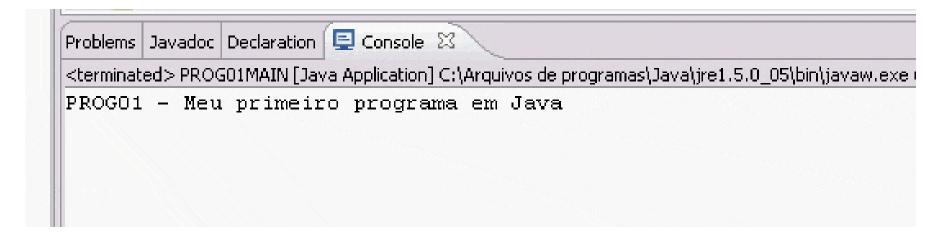
Verificamos se todas as classes do programa estão selecionadas

e clicamos em OK para prosseguir.

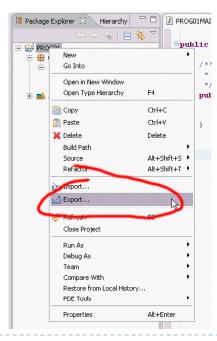


Executar um programa no Eclipse

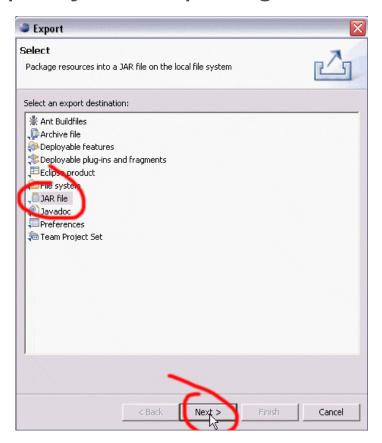
- Saída na janela Console.
 - Após a execução correta aparecerá uma janela de nome Console que mostrará a saída do programa com as Strings e/ou variáveis que mandamos imprimir.



- Empacotando a aplicação.
 - Em Java não geramos arquivos executáveis (com extensão .exe). Entretanto podemos organizar nossa aplicação em um arquivo único que será interpretado pela Máquina Virtual Java.
 - Clique com o botão direito sobre o nome do projeto.
 - Escolha a opção Export.



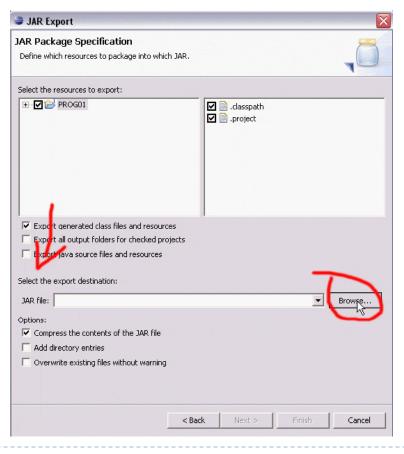
- Selecionando o tipo de arquivo a ser exportado.
 - Escolha a opção Jar File e prossiga clicando em Next.



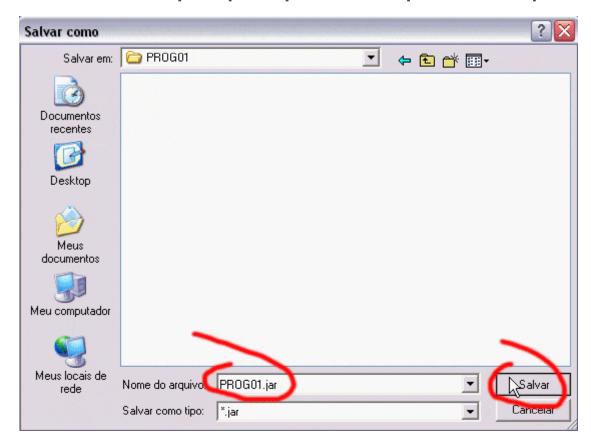
Opções do arquivo JAR.

Clique no botão browse e para selecionar onde o arquivo final

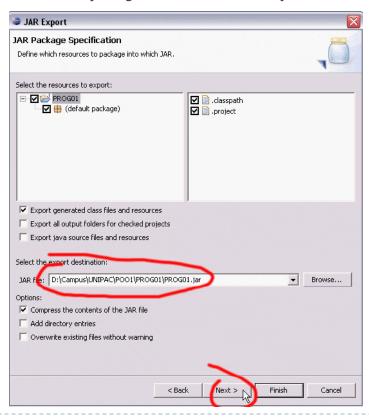
será salvo.



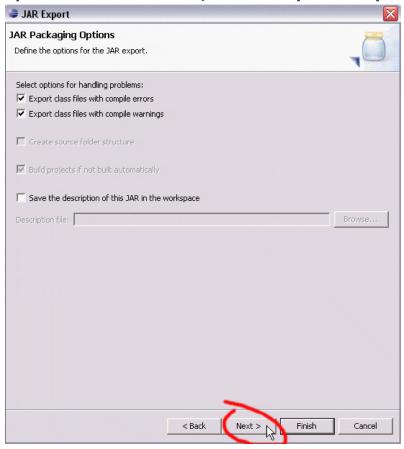
- Escolhendo um nome para o arquivo.
 - Escolha um nome qualquer para o arquivo e clique em Salvar.



- Verificando onde o arquivo JAR será salvo.
 - Verifique se o diretório escolhido está corretamente explicitado no campo Jar File: e clique em Next para prosseguir.

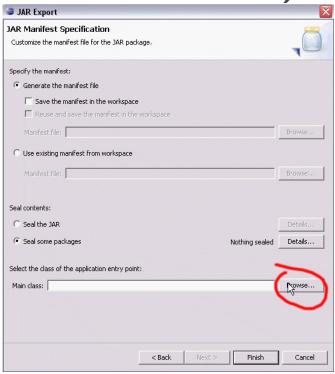


- Outras opções de empacotamento.
 - Não modifique nada nessa janela, apenas prossiga.

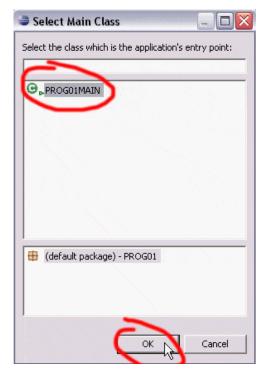


- Escolhendo a Classe Principal.
 - Clique em *browse* para selecionar qual das classes presentes no projeto possui uma função *main* que deverá ser chamada.

(PASSO MUITO IMPORTANTE!!!)



- Seleção da Classe Main
 - Selecione corretamente a Classe que possui a função main definida e clique em OK para prosseguir.
 - No exemplo abaixo só existe uma classe então fica fácil.

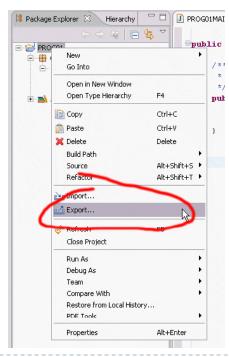


- Verificação das opções de empacotamento.
- Verifique se no nome da Classe principal está correto e finalize clicando em Finish.

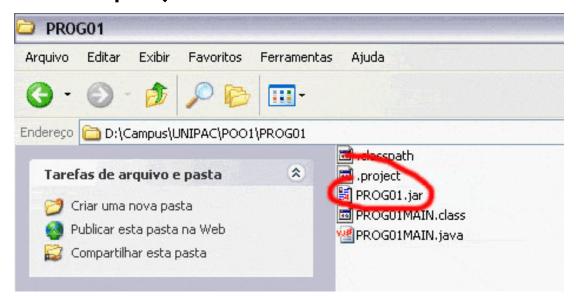
Seu programa empacotado será salvo no diretório

selecionado no passo:

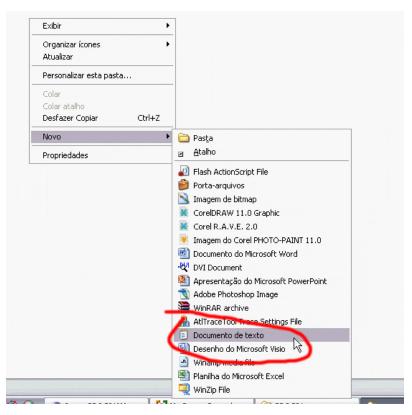
Escolhendo um nome para o arquivo.



- Localizando um arquivo JAR.
- Após gerar um arquivo JAR procure no gerenciador de arquivos em que local ele foi salvo.
- No exemplo abaixo temos um arquivo salvo no mesmo local do seu projeto.

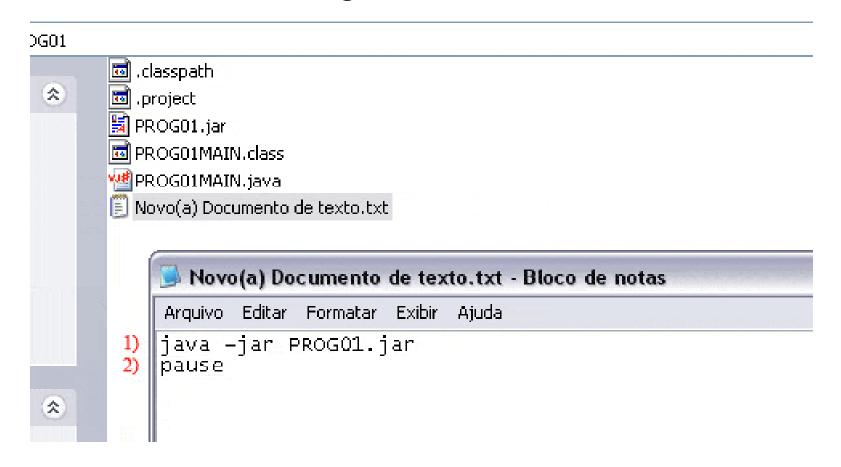


- Criando um arquivo texto.
 - Clique com o botão direito na pasta onde o JAR localiza-se e crie um novo Documento de Texto.



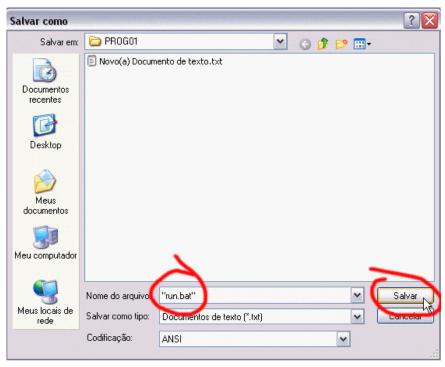
- Abra o arquivo texto criado.
- Insira as seguintes linhas no arquivo:
 - I java -jar NOME_DO_ARQUIVO.jar
 - o comando I se for executado no *prompt* de comando (DOS) chama a máquina virtual java e manda ela executar o conteúdo do arquivo especificado.
 - obs: troque NOME_DO_ARQUIVO pelo nome correto do arquivo JAR.
 presente no diretório.
 - 2 pause
 - o comando pause é um comando do *prompt* de comando e ele pausa a execução de um arquivo .bat para que possamos ver os resultados na tela.
 - ☐ Sugestão: retire o comando pause para testar seu efeito.

Deve-se ter obtido algo como:

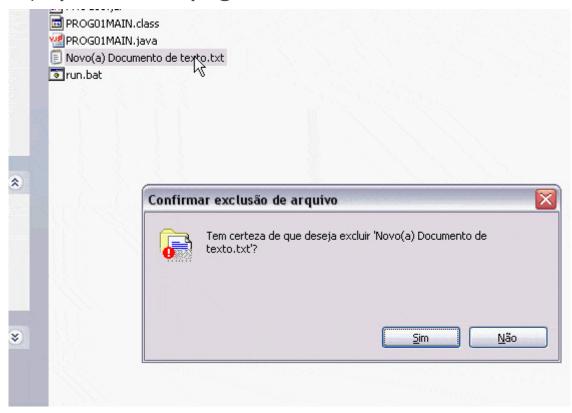


Salvando o arquivo texto.

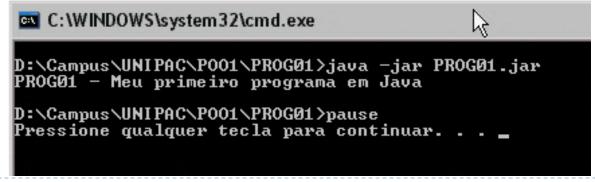
- Um arquivo texto com tais comandos não serviria para executar nosso programa.
- Para ser capaz de executar o arquivo JAR ele deve ser salvo com outra extensão → .bat.
- Na caixa de diálogo de salvamento escolha um nome de arquivo com a extensão .bat e coloque esse nome entre aspas (").
- Clique em salvar em seguida.



- Apagando o arquivo texto original.
 - O arquivo texto criado inicialmente já não é mais necessário, então já pode ser apagado.



- Executando o arquivo JAR.
 - Dê um duplo clique no arquivo .bat criado e ele executará sua aplicação em Java. Na figura abaixo vemos a saída do programa.
 - ▶ Pergunta: Vemos que o programa executou, mas por quê?
 - Resposta: O arquivo .bat tem como função executar todos os comandos DOS inseridos nele de forma seqüencial (comandos em batelada).
 - O programa executou do mesmo jeito que no Eclipse, pois executamos comandos dizendo à Máquina Virtual Java (JVM) para que interpretasse nosso código contido no JAR.



- Gere um código primeiramente.
 - A figura abaixo demonstra um código exemplo.

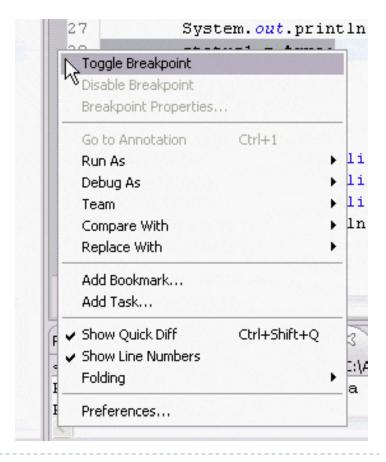
```
* @param args
        #/
        public static void main(String[] args) {
           // TODO Auto-generated method stub
           System.out.println("PROGO1 - Debugando um programa");
             * Definindo variáveis sem INICIALIZÁ-LAS
13
           System.out.println("PROGO1 - Definindo variáveis");
           boolean status1, status2;
16
           int inteiro1, inteiro2, inteiro3;
           String texto1, texto2;
           String texto3 = new String();
           System.out.println("PROGO1 - Variáveis definidas corretamente");
             * Inicializando variáveis
            System.out.println("PROGO1 - Inicializando variáveis");
           status1 = true;
           status2 = false;
           inteiro1 = 15;
           inteiro2 = 75;
           inteiro3 = 94;
           texto1 = "Inicializando texto 1";
           texto2 = "Inicializando texto 2";
           texto3 = "Inicializando texto 3";
           System.out.println("PROG01 - Variáveis inicializadas corretamente");
38
```

▶ Criando pontos de parada (breakpoints).

Clique com o botão direito linha onde você deseja suspender a

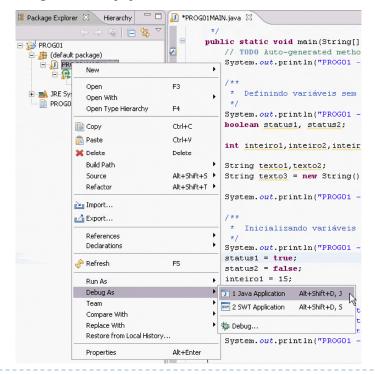
execução.

Selecione a opção Toggle Breakpoint.



- Visualização do breakpoint.
 - O ponto de parada aparece à esquerda do código como um ponto azul.

- Executando em modo DEBUG.
 - Clique com o botão direito na Classe Principal (classe que possui o método main()). Selecione a opção:
 - Debug As >> Java Application



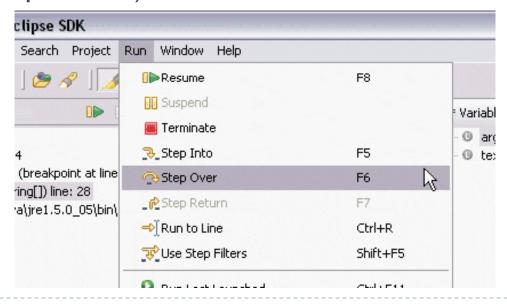
- Solicitação de salvamento.
 - Antes de executar o projeto deve ser salvo.



- Entrando em modo Debug.
 - O programa muda sua aparência e entra em modo Debug (modo de testes).
 - Perceba que a execução do programa foi pausada exatamente onde o breakpoint foi habilitado.
 - A linha corrente de execução aparece selecionada.

```
🌶 PROG01MAIN.java 🔀
                 Inicializando variáveis
            System.out.println("PROGO1 - Inicializando variáveis")
             status1 = true;
            status2 = false;
             inteiro1 = 15;
             inteiro2 = 75:
             inteiro3 = 94:
             texto3 = "Inicializando texto 3";
            System.out.println("PROGO1 - Variáveis inicializadas c
■ Console 器
PROG01MAIN [Java Application] C:\Arquivos de programas\Java\jre1.5.0_05\bin\javaw.exe (13/03/2006 05:
PROGO1 - Debugando um programa
PROGO1 - Definindo variáveis
PROGO1 - Variáveis definidas corretamente
PROGO1 - Inicializando variáveis
```

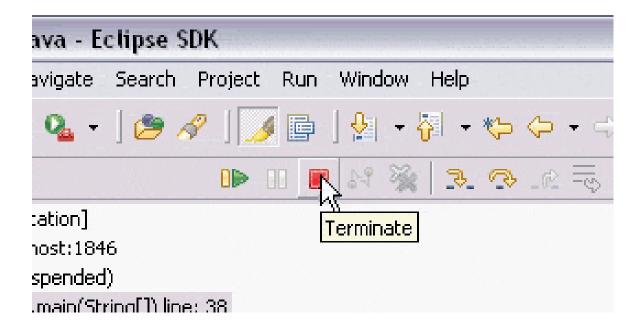
- Executando passo a passo.
 - A partir do ponto de parada (breakpoint) podemos escolher executar linha por linha de código (Step Over → F6), entrar dentro de algum método (Step Into → F5), entre outras ações.
 - Escolheremos executar passo a passo com o Step Over (passada por cima).



- Verificando valores de variáveis.
 - Surge no modo Debug uma janela de nome Variables.
 - Tal janela mostra ao usuário as variáveis correntes e seus valores.
 - Conforme executamos passo a passo os valores das variáveis vão se modificando.



- Terminando o modo Debug.
 - Sair do modo Debug é possível se o programa terminou sua execução ou se clicarmos no botão Terminate.



DÚVIDAS

